



# OL PETRO A

FILIADO A:  
**CUT**

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 106 AGO/2007

## Sindigás marca 1ª rodada de negociação

O Sindigás (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liqüefeito de Petróleo), sindicato patronal, agendou para os dias 4 e 5 de setembro as reuniões da primeira rodada de negociação da Campanha Salarial 2007/2008.

Essa rodada será no Rio de Janeiro.

ro. Além do Sipetrol, também estão presentes os representantes da Fepetrol (Federação dos Trabalhadores em Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo) e os sindicatos filiados e a Federação Nacional dos Trabalhadores no Co-

mércio de Minérios e Derivados de Petróleo e seus filiados, abrangendo assim mais de 50 sindicatos.

“Será o momento de dizermos

a que viemos. É como diz nosso slogan: Sem pressão não tem reposição”, afirma José Floriano, presidente do nosso Sindicato.

### Demais setores com data base em Setembro

Os demais setores já protocolaram suas pautas de reivindicações e aguardam a marcação das respectivas rodadas de negociação.

## Sipetrol tem encontro marcado com direção da BR

Nos dias 23 e 24 de agosto, na cidade de Curitiba (PR), os representantes do SIPETROL SP, irão se reunir com a direção da BR Distribuidora, para discutir os assuntos pendentes do nosso último encontro quadrimestral e para iniciarmos nossa campanha salarial. No dia 23 estaremos discutindo:

- Horas extras, turno de revezamento e transporte nos aeroportos
- Mudanças na AMS,
- PRAT (Programa de Restrição de Atividades no Trabalho),
- Assédio moral,
- Concurso público,
- Aposentadoria x vínculo empregatício.

No dia 24 começaremos a discutir nossa pauta de reivindicações, para celebrarmos o ACT 2007/08.



## Fechado acordo com a CPRM

Os trabalhadores da CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) de São Paulo aprovaram na íntegra a proposta arran-

da à fórceps pelas entidades sindicais, Conae (Coordenação Nacional das Associações de Empregados da CPRM) e AGEM

(Associação dos Geólogos da CPRM).

Os principais pontos abordados são os seguintes:

- Reajuste salarial de 5,25% retroativo a 1º de Julho, para ser pago na folha de Setembro.
- Reajuste do auxílio alimentação em 3,69%
- Reajuste dos demais benefícios em 5,25%
- Aplicação da resolução 009/CCE – cláusula 105, antecipação para Julho tendo como base a folha integral de Junho de 2007 (destinação de 1º da folha de pagamento a título de mérito).
- Manutenção das demais cláusulas do XXI ACT, não alteradas pela presente contraproposta.

“Não foi nada fácil a construção desta proposta ao longo do processo negocial e mais uma vez a mobilização dos companheiros e companheiras e a unidade das entidades sindicais, Conae e Agem foi determinante para esta importante conquista, pois além da reposição da inflação de 3.69%, conseguimos arrancar um aumento real de 1,5%.”, avaliou Valdenir da Cruz Santos, que esteve à frente das negociações.

## Editorial

# Eles tem dinheiro, mas querem o poder

*José Floriano da Rocha*

Parte do empresariado paulistano se engajou numa campanha denominada “Cansei”, que se diz farta do caos aéreo, dos impostos, da impunidade entre outras coisas.

Em parte se entende esse “cansaço”, pois este mesmo empresariado está e sempre esteve ao lado dos neoliberais do PSDB, que os cobriu de benesses em seus tempos de poder.

É justamente esse o problema do movimento. Fosse ele liderado por trabalhadores, estes sim com motivos de “cansaço”, o protesto teria mais legitimidade.

A elite do “Cansei” protesta, mas nunca ganhou tanto dinheiro como agora. O problema é que eles não têm o que mais desejam: o poder.

Chega a ser uma afronta daqueles que governaram este país, de Cabral até 2002.

Se há algum segmento que sempre se beneficiou com a

má distribuição de renda e miséria nesse país e nunca fez nada para mudar isso são eles, membros da elite, pois pagam baixos salários, muitas vezes sonégam impostos, mantêm caixa dois entre outras atitudes não corretas.

O Cansei, liderado pelo presidente da OAB-SP, Luiz D’Urso com apoio do sr. João Dória Jr. e de 70% dos empresários da Fiesp e da Associação Comercial de São Paulo é um movimento estritamente de endinheirados paulistanos, com poucas chances têm de alcançar o país, pois simplesmente não tem identidade com os trabalhadores. Além disso, coloca a credibilidade e legitimidade da própria OAB-SP sob suspeita.

Todos temos de continuar lutando por um Brasil melhor, contra o trabalho escravo, contra o desprezo da mídia em relação às lutas populares e pautar os protestos em alicerces mais sólidos do que estes apresentados pelos “cansados”.

## Liquigás faz treinamento de direção defensiva e primeiros socorros em Osasco

Nos últimos dois sábados, dia 4 e 11 de agosto, teve início o treinamento da primeira turma de Direção Defensiva e Primeiros Socorros para os

motoristas de veículos pesados, no Centro Operativo da Liquigás, em Osasco.

O treinamento tem carga horária de

12h e o foco principal é orientar os motoristas na condução segura dos veículos para prevenir os acidentes de trânsito.

## Javas Gás não atende às solicitações do Sindicato para resolver problemas

### Empresa deverá sofrer fiscalização

No último 17 de julho, os diretores do nosso Sindicato Juvenil Acácio de Souza, Manoel Bernardino de Souza e Juraci Araújo Rodrigues reuniram-se com o representante da empresa Javas Comércio de Gás, Fernando Barbosa da Silva, para discutir alguns problemas enfrentados pelos funcionários da empresa.

Uma série de irregularidades foram encontradas, e a empresa pediu prazo até dia 30 de julho para solucionar os problemas. Porém, até a data acordada, a maioria das irregularidades permaneciam sem solução.

#### Veja o que foi tratado na reunião:

1. Funcionários sem registro em CTPS: A empresa alega que nesta data

os trabalhadores já haviam sido registrados;

2. FGTS dos trabalhadores: a empresa disse que apresentaria os comprovantes de recolhimentos do FGTS dos trabalhadores até 30 de julho, mas ainda não apresentou;

3. PLR: a empresa também se comprometeu a resolver a questão da PLR até dia 30/07, mas também não apresentou propostas por escrito. A empresa chegou a propor informalmente pagar a PLR, já atrasada, em 2 parcelas, mas a proposta não foi aceita. Agora, queremos o pagamento integral da PLR vencida mais a multa de 70%.

4. INSS: Mais um compromisso não cumprido. A empresa não apre-

sentou as guias de recolhimento do INSS até o dia 30/07 conforme havia sido combinado;

5. Cartão de ponto: a empresa disse que ia fazer o orçamento do equipamento de cartão de ponto, mas até o dia 30 não havia providenciado. O equipamento é fundamental para o correto apontamento das horas extras.

6. Condições de higiene dos banheiros: a empresa se comprometeu a arrumar os banheiros de uso exclusivo dos trabalhadores e já está providenciando as melhorias.

Segundo Juvenil, a empresa tem poucos dias para regularizar a situação, caso contrário, será pedida uma fiscalização da Delegacia do Trabalho.

## Expediente

**JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO**

### Sede Central

Rua Carlos Petit, 261  
Vila Mariana - São Paulo - SP  
Cep: 04110-000  
Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: sipetrol@terra.com.br

### Subsede Guarulhos

Rua José Bernardo de Medeiros, 144  
Jd. Santa Francisca - Guarulhos - SP  
Cep: 07013-050  
Fone: (11) 6409-3024

### Subsede Jundiaí

Av. Fernando Arens, 901  
Vila Arens - Jundiaí - SP  
Cep: 13202-571  
Fone: (11) 4817-1621

### Subsede Osasco

Rua Gasparino Lunardi, 314  
Km 18 - Osasco - SP  
Cep: 06110-260  
Fone: (11) 3681-7619  
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

### Subsede Bauru

Rua Beirute, 4-77  
Bauru - SP - Cep: 17060-100  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

### Subsede Piracicaba

Rua Alferes José Caetano, 1944  
Centro - Piracicaba - SP  
Cep: 13400-126  
Fones: (19) 3434-3415 /  
(19) 3434-3834 / (19) 3434-5901

### Subsede Sorocaba

Av. 31 de Março, 354  
Centro - Votorantim - SP  
Cep: 18100-005  
Fones: (15) 3343-3319

### Diretor Responsável

José Floriano da Rocha

### Redação, Edição e Editoração

Nova Onda Comunicação  
Jornalista Responsável: Jefferson  
Martinho - MTB 31886  
Fone/Fax: 3654-4172 / 3654-4177  
<http://www.novaondanet.com.br>

Mande sua carta o *PetroLuta*.  
Entregue na sede ou subsedes, ou mande pelo correio. Rua Carlos Petit, 261 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04110-000  
Acesse o nosso site  
[www.sipetrol.org.br](http://www.sipetrol.org.br)

# Aos Companheiros(as) da Ipiranga

No dia 14 de agosto atendendo a solicitação dos SINDICATOS dos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo, foi realizada uma reunião com a direção do grupo Ultrapar (representados pelo seu Presidente, Sr. Pedro Wongtschowski e pelos responsáveis de RH da Ipiranga, Sr. Jaime Sippel e da Ultragas, Sra. Rosane).

A reunião teve por finalidade esclarecer as inúmeras demissões que vem ocorrendo na região Sul e Sudeste na Ipiranga, contrariando os compromissos firmados nas audiências públicas realizadas na Câmara e Senado Federal por intermédio do Deputado Federal Tarcisio Zimmermann (RS) e do Senador, Paulo Paim (RS), onde os Srs. Pedro Wongtschowski e Américo Gensini Filho afirmaram que o Grupo Ultra, ao efetuar a compra da Ipiranga, tinha como objetivo crescer no mercado de distribuição de combustíveis

utilizando a equipe existente e que com a expansão do negócio, elevar o número de empregos diretos e indiretos e, portanto, não devia haver nenhuma preocupação em relação à perda de empregos ou postos de trabalho.

O que vemos, no entanto, é muito diferente do discurso dos compradores da Ipiranga, os Sindicatos vêm denunciar que a partir de abril já aconteceram em torno de 200 demissões nas regiões sul e sudeste, nas quais estão incluídas as 51 demissões do staff corporativo.

Convém salientar que o compromisso registrado na audiência pública era de que os postos de trabalho não seriam diminuídos e sim ampliados e até o presente momento, não temos conhecimento de nenhuma reposição destes postos de trabalho extintos pelo Grupo Ultra.

Nos causou muita surpresa quando os representantes do Grupo Ultra

presentes na mesa alegaram não ter conhecimento da extinção de todos estes postos de trabalho.

Aproveitamos para registrar o atual clima de insegurança entre os trabalhadores da Ipiranga causado pela incerteza da manutenção de seus empregos.

Em resposta a direção do grupo afirmou que estará verificando nossa denúncia e solicitou um prazo de 3 a 4 semanas para nos apresentar o resultado.

Foi solicitado então pelos Sindicatos

que fosse suspenso, imediatamente, este processo de extinção de postos de trabalho até que o estudo, a ser feito pelo Grupo Ultra, sobre as demissões, seja encerrado, porém a direção da Ultra não assumiu este compromisso.

No entanto afirmou que não existe a intenção de efetuar demissões na área operacional, e também que o CSC deverá de fato ser desativado, uma vez que foi criado para atender ao Grupo Ipiranga, que não mais existe.

## Companheiros(as)

Solicitamos a todos para que encaminhem ao Sindicato qualquer informação que vocês julguem importante, para que possamos juntos lutar pela manutenção de nossos postos de trabalho.

Os Sindicatos foram representados pelos diretores conforme abaixo descrito:

- SITRAMICO RS - (Ângelo Martins, João Baptista e Celso Kruger),
- SITRAMICO RJ - (Sérgio Vieira e Pedro Paulo Rangel)
- SIPETROL SP - (José Floriano, Valdenir Santos e Claudinei Sousa)

## Sipetrol e Simtratecor participam de reunião na Consigaz

No último dia 14 de agosto, os companheiros do Sipetrol Juvenil Acácio de Souza, Manoel Bernardino de Souza, Luiz José Gila da Silva, Francisco Benício da Silva, Jânio Martins Rodrigues e Cícero Ferreira da Silva, além do companheiro do Simtratecor (Sin-

dicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Osasco e Região) Antonio Pereira de Amorim, se reuniram com os representantes da Consigaz, na sede da empresa, em Barueri.

A reunião foi marcada para discutir os itens da pauta de reivindi-

cações enviada pelo Sipetrol à empresa no último dia 9 de agosto.

Na ocasião, os presentes discutiram temas como Contribuição Assistencial, horas extras não pagas, vale refeição, PLR e Prêmio de Produção e o piso para engarrafadores.

Infelizmente, não houve avanços na reunião pois a empresa negou cada item da pauta apresentada. “Estamos acostumados a negociações difíceis e não vamos desistir de exigir que a empresa cumpra os deveres que tem para com os trabalhadores”, afirma Juvenil.

## Justiça aceita denúncia contra proprietários da Petrofort

Na última segunda-feira, 13, a Justiça aceitou a denúncia apresentada pelo Ministério Público de São Paulo contra os donos da Petrofort. A companhia era uma das maiores distribuidoras de combustível do Brasil.

As denúncias vão desde falência

fraudulenta, lavagem de dinheiro até formação de quadrilha.

Para o Ministério Público Estadual, o grupo, formado pelo empresário Ari Natalino da Silva e mais 66 pessoas, desviou mais de R\$ 600 milhões.

A falência da Petroforte foi decretada em 2005. A sede da companhia ficava no 16º andar de um prédio no Centro de São Paulo.

Em menos de dez anos, a distribuidora deu origem a mais de 200 empresas que, segundo a Promoto-

ria, formavam uma das maiores organizações criminosas que se tem notícia na história do país. Entre os crimes apontados pelo MP estão também sonegação fiscal, falsificação de documentos, receptação, crimes de falência e desvio de bens.

# Combate ao câncer de próstata e de mama provoca osteoporose

Médicos alertam que quem está fazendo tratamento contra câncer de próstata ou de mama deve ficar atento aos ossos.

Isso porque o combate à estas doenças requer diminuição das taxas

hormonais (responsáveis pelos dois tipos de câncer) e a queda hormonal pode enfraquecer os ossos pois são eles, os hormônios masculino (testosterona) e feminino (estrogênio) que regulam a produção de massa ós-

sea.

As mulheres, que normalmente já diminuem a produção hormonal na menopausa devem ficar ainda mais atentas. No mesmo período, a queda hormonal nos homens é mais lenta.

A solução é prevenir. Os médicos recomendam monitorar sempre a massa óssea durante o tratamento do câncer. Fazer exercícios para acelerar o metabolismo e também fazer uma dieta rica em vitamina D e cálcio.

## Aposentadoria: procure o Sipetrol

O Sipetrol firmou convênio com a Previdência Social para processamento de benefício de aposentadoria previdenciária. O sócio deverá procurar o sindicato para fazer a contagem de tempo de contribuição, e quando atingido o período necessário para aposentadoria, a entidade dará entrada na aposentadoria do associado.

Para mais informações sobre esse assunto, o associado deverá procurar a Subsele Osasco do nosso Sindicato, situada à Rua: Gasparino Lunardi, nº 314, Km. 18, Osasco. Traga todas as carteiras de trabalho e carnês do INSS pagos para fazer a contagem de tempo de serviço. Informações também pelo telefone 3681-7619.

## Filie-se ao Sipetrol e estude na Unifieo com desconto

O Sipetrol e o Centro Universitário Fieo – Unifieo, em Osasco, firmaram um convênio que garante desconto para todos os trabalhadores associados e seus dependentes.

Pelo Convênio a Unifieo dará desconto de 10% (dez por cento) nas mensalidades dos cursos de Graduação, e 20% (vinte por cento) para os cursos de Pós-Graduação *Lato-*

*Sensu*. Os descontos valem tanto para associados que já são alunos da Unifieo como para novos alunos.

Mais informações sobre os cursos, datas e matrículas de Graduação podem ser obtidas pelo 0800 17 1967

Já para os cursos de Pós Graduação o telefone para informações é 3681-6000 ramais 222/227

O site da Unifieo é o [www.unifieo.br](http://www.unifieo.br)

### Seu Direito

## Caixa inicia pagamento do PIS de 2007/08

A Caixa deu início no dia 8 de agosto aos pagamentos de abonos salariais, no valor individual de um salário mínimo e rendimentos do PIS, exercício 2007/2008. Para este calendário foram identificados 11,7 milhões de trabalhadores; 1,8 milhão de pessoas a mais que poderão receber o benefício, em relação ao exercício anterior. A data final para recebimento é no dia 30 de junho de 2008.

O trabalhador pode receber seu benefício nos terminais de auto-atendimento nas 2.550 agências da Caixa, nas 9 mil casas lotéricas e 6.650 correspondentes Caixa Aqui, com seu Cartão do Cidadão e senha cadastrada. Na dúvida, ligue para o Disque Caixa, gratuitamente: **0800 726 0101**.

**Direito** - Conforme as regras do programa do Ministério do Trabalho e Emprego, tem direito ao abono quem trabalhou pelo menos 30 dias em 2006 com carteira de trabalho assinada por empresa, ganhou em média até dois salários mínimos e foi cadastrado no PIS/Pasep até 2002. As informações sobre o trabalhador são prestadas pelo empregador através da Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Os saques podem ser feitos a partir de agosto e cada pessoa deve consultar o Calendário de Pagamento PIS, pois a data de início de pagamento depende do mês de nascimento do trabalhador.

**Rendimento** - Com relação ao saque dos Rendimentos do PIS, os trabalhadores devem também seguir o

calendário de pagamentos. Têm direito os cidadãos que tenham trabalhado com carteira assinada antes de 4 de outubro de 1988 e que possuam saldo

em sua conta do PIS, ou seja, não sacaram o saldo do PIS por aposentadoria ou outro motivo autorizado por lei.

Confiram as datas:

Nascidos em	Recebem a partir de	Recebem até
Julho	08/08/2007	30/6/2008
Agosto	15/08/2007	30/6/2008
Setembro	22/08/2007	30/6/2008
Outubro	12/09/2007	30/6/2008
Novembro	19/09/2007	30/6/2008
Dezembro	25/09/2007	30/6/2008
Janeiro	09/10/2007	30/6/2008
Fevereiro	17/10/2007	30/6/2008
Março	24/10/2007	30/6/2008
Abril	09/11/2007	30/6/2008
Maior	13/11/2007	30/6/2008
Junho	21/11/2007	30/6/2008